

Manual Institucional de Normas APA

7ª edição

da Ivy Enber Chistian University

Organização

Gabriela Marcolino





MANUAL INSTITUCIONAL DE NORMAS APA

**ORLANDO, FL
2026**

CORPO DIRIGENTE ENBER

Reitoria

Josué Cláudio Dantas - reitoria@enberuniversity.com

Direção Executiva

Ozemar Araújo - ozemar@enberuniversity.com

Direção Acadêmica

gestaoacademica@enberuniversity.com

Vice -Diretora Acadêmica

Daysi Lange - vicedirector@enberuniversity.com

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Educação

José Felix dos Santos Neto - educationcoordination@enberuniversity.com

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Teologia

Elenilson Delmiro dos Santos - theologycoordination@enberuniversity.com

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Ciências da Administração

Elídio Vanzella - administrationcoordination@enberuniversity.com

Coordenação do Programa de Pós-graduação em Saúde

Christiane Kelen Lucena da Costa - healthsciencescoodination@enberuniversity.com

Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Ciências Jurídicas

Alanna Aléssia - legalsciencescoordination@enberuniversity.com

APRESENTAÇÃO DO MANUAL INSTITUCIONAL DE NORMAS APA – 7ª EDIÇÃO - IVY ENBER CHRISTIAN UNIVERSITY

A Ivy Enber Christian University apresenta à sua comunidade acadêmica o Manual Institucional de Normas APA – 7ª edição, concebido como um instrumento orientador essencial para professores(as), docentes e acadêmicos(as) na elaboração de dissertações, teses e publicações científicas.

Este Manual de Orientação foi desenvolvido com o propósito de constituir-se como um guia prático, didático e estratégico para a condução das atividades acadêmicas no âmbito dos programas de pós-graduação da Instituição. Seu objetivo central é orientar, de maneira clara, rigorosa e acessível, a produção científica conforme o padrão internacional estabelecido pela American Psychological Association (APA).

Reconhecido como um dos sistemas mais universais e rigorosos na comunidade acadêmica internacional, o estilo APA oferece um padrão unificado para a apresentação de artigos, dissertações, teses e demais trabalhos científicos. Suas diretrizes promovem precisão, consistência e transparência, permitindo que os leitores localizem fontes com facilidade, avaliem a credibilidade das pesquisas e acompanhem o percurso teórico-metodológico adotado pelos autores.

Neste Manual, são apresentadas orientações detalhadas sobre a utilização do estilo APA, abrangendo aspectos fundamentais como formatação geral do texto, elaboração de citações diretas e indiretas, construção de referências e organização da lista de referências. Tais elementos são indispensáveis para conferir ao texto acadêmico uma aparência profissional, além de assegurar clareza, coerência e rigor científico.

Compreender e aplicar corretamente as normas de citação e referência constitui etapa fundamental no processo de alfabetização acadêmica. O uso adequado dessas normas não apenas previne o plágio, mas também evidencia o respeito pelo trabalho intelectual de outros autores, fortalecendo a argumentação e a integridade científica das produções acadêmicas.

O estilo APA configura-se, portanto, como um sistema claro e sistemático de organização do conhecimento científico, contribuindo significativamente para a padronização e a qualidade da comunicação acadêmica. Citações corretamente formatadas demonstram elevado nível de profissionalismo e compromisso ético com a pesquisa.

Assim, a observância das diretrizes aqui apresentadas é essencial para o desenvolvimento responsável e bem-sucedido das atividades acadêmicas. A Ivy Enber Christian University reafirma seu compromisso com a excelência na formação de seus acadêmicos(as) e docentes, colocando este Manual à disposição como um recurso de apoio contínuo.

Entendemos que uma escrita correta, clara e competente representa parte significativa da realização acadêmica e profissional. Nesse sentido, a Instituição coloca-se à disposição para orientar e apoiar todos(as) aqueles(as) que buscam aprimorar suas produções científicas.

Profa. Dra. Daysi Lange - Vice direção Acadêmica - Ivy Enber Christian University

MENSAGEM DE BOAS VINDAS

Prezados(as) pesquisadores(as),

Sejam bem-vindos(as) ao **Manual Institucional de Normas APA – 7ª edição** da Ivy Enber Christian University.

Este documento foi elaborado com o propósito de orientar, de maneira clara, rigorosa e didática, a produção de teses, dissertações e artigos científicos conforme o padrão internacional da **American Psychological Association (APA)**. Sua construção responde a um movimento institucional de fortalecimento acadêmico, internacionalização e alinhamento às melhores práticas científicas globais.

A partir desta normativa, todas as dissertações, teses e produções científicas deverão seguir as diretrizes da 7ª edição do *Publication Manual of the American Psychological Association* (2019). A transição da ABNT para a APA representa uma etapa significativa na trajetória acadêmica da nossa comunidade. Sabemos que mudanças de normalização podem gerar dúvidas e inseguranças iniciais. Por isso, este Manual foi concebido como um instrumento formativo, que busca apoiar o pesquisador em todas as etapas do processo de escrita científica.

A padronização não é um fim em si mesma. Ela cumpre funções essenciais na ciência:

- Garante clareza na comunicação;
- Permite rastreabilidade das fontes;
- Favorece a integridade acadêmica;
- Facilita a inserção internacional da produção científica;

- Amplia as possibilidades de publicação em periódicos de alto impacto.

Adotar o estilo APA significa integrar-se a uma comunidade científica global que compartilha critérios comuns de organização, citação e apresentação do conhecimento.

Este Manual foi estruturado de forma progressiva, apresentando fundamentos conceituais, normas técnicas detalhadas, exemplos práticos e orientações pedagógicas que facilitarão a adaptação ao novo padrão. Recomenda-se sua consulta contínua durante todo o percurso de elaboração do trabalho acadêmico.

Nosso compromisso institucional é oferecer suporte, clareza e segurança técnica para que cada pesquisador produza conhecimento com excelência metodológica e rigor científico. Desejamos que este Manual seja não apenas uma referência normativa, mas também um aliado no desenvolvimento da sua escrita acadêmica. Sejam bem-vindos(as) a esta nova etapa de consolidação científica e internacionalização.

Atenciosamente,

Profa. Dra. Gabriela Marcolino - Ivy Enber Christian University

LISTA DE FIGURAS

<i>Principais pilares da adoção da APA</i>	10
<i>Estrutura trabalho acadêmico</i>	13
<i>Elementos obrigatórios em um artigo científico</i>	16
<i>Resumo das regras de formatação</i>	20
<i>Formato Para os Cinco Níveis de Título no Estilo APA</i>	21
<i>Uso de Títulos em um Exemplo de Introdução</i>	22
<i>Formato dos Títulos em um Exemplo de Artigo</i>	23
<i>Correspondência entre um item na lista de referências e uma citação no texto</i>	34
<i>Estilos Básicos de Citação no Texto</i>	34
<i>Exemplo de Onde Encontrar Informações Para Referência de um Artigo Científico</i>	39

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO AO ESTILO APA (7ª EDIÇÃO)	9
CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA GERAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS	12
CAPÍTULO 3 - FORMATAÇÃO DO DOCUMENTO	18
CAPÍTULO 4 - CITAÇÕES NO TEXTO	28
CAPÍTULO 5 - LISTA DE REFERÊNCIAS	38
CAPÍTULO 6 - TABELAS E FIGURAS	45
CAPÍTULO 7 - ÉTICA ACADÊMICA, PLÁGIO E BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS	51

CAPÍTULO 1 - INTRODUÇÃO AO ESTILO APA (7ª EDIÇÃO)

O que é o Estilo APA?

O **Estilo APA** (Associação Americana de Psicologia [APA], 2019) é um sistema internacional de padronização para a produção de trabalhos acadêmicos e científicos. Ele estabelece normas claras para:

- Estrutura de trabalhos (teses, dissertações, artigos);
- Formatação de textos;
- Sistema de citações no corpo do texto;
- Organização de referências;
- Apresentação de tabelas, figuras e dados;
- Linguagem científica e ética na escrita.

Mais do que um conjunto de regras formais, o estilo APA é um modelo de comunicação científica. Seu objetivo central é garantir: clareza, precisão, transparência metodológica, rastreabilidade das fontes e padronização internacional

Contexto Histórico e Acadêmico da APA

A American Psychological Association foi fundada em 1892, nos Estados Unidos, com o objetivo de organizar e consolidar a produção científica na área da Psicologia. Ao longo do século XX, tornou-se uma das principais associações científicas do mundo. O primeiro manual de estilo foi publicado em 1929. Desde então, a APA desenvolveu um sistema que ultrapassou a Psicologia e passou a ser amplamente adotado nas áreas de: Ciências humanas e sociais, Educação, Administração, Saúde, Ciências comportamentais e Ciências sociais aplicadas. A 7ª edição do *Publication Manual of the American Psychological*

Association (2019) é a versão atualmente vigente e adotada por esta Instituição de Ensino Superior como norma oficial.

Atualmente, o estilo APA é um dos padrões mais utilizados internacionalmente, especialmente em:

- Universidades norte-americanas
- Periódicos científicos de alto impacto
- Bases internacionais como Scopus e Web of Science
- Programas de pós-graduação com inserção global

A adoção do estilo APA aproxima a produção acadêmica da IES dos padrões internacionais de publicação e indexação científica.

Justificativa para a Adoção Institucional

A adoção do estilo APA como norma oficial desta IES fundamenta-se em quatro pilares principais:

Figura 1: *Principais pilares da adoção da APA*



Nota: Elaboração própria.

Diferença Conceitual entre APA e ABNT

É fundamental compreender que a mudança não é apenas formal, mas também conceitual. A mudança de ABNT para APA pode inicialmente gerar insegurança. É importante compreender que:

- A lógica científica permanece a mesma.
- A estrutura do trabalho (introdução, método, resultados, discussão) continua.
- O rigor metodológico não se altera.
- O que muda é o sistema de apresentação.

Considerações Finais

A adoção do estilo APA representa um avanço institucional em direção à consolidação acadêmica internacional. Mais do que uma mudança normativa, trata-se de:

- Uma mudança cultural na escrita científica;
- Um alinhamento com padrões globais de produção acadêmica;
- Um investimento na formação de pesquisadores com inserção internacional.

A partir desta contextualização inicial, inicia-se a apresentação do estilo APA, seu fundamento histórico e sua relevância acadêmica, oferecendo ao leitor uma base conceitual sólida para a compreensão das normas que orientam a escrita científica adotada por esta Instituição.

Este Manual foi elaborado para oferecer suporte técnico e pedagógico durante essa transição. Nos capítulos seguintes, serão detalhadas as normas específicas de formatação,

citações, referências e organização estrutural de teses, dissertações e artigos conforme a 7ª edição da APA.

CAPÍTULO 2 - ESTRUTURA GERAL DOS TRABALHOS ACADÊMICOS

Compreendidos os princípios e a lógica que fundamentam o estilo APA, torna-se necessário avançar para a organização estrutural dos trabalhos acadêmicos, observando como artigos, dissertações e teses são formalmente constituídos segundo a APA 7ª edição (APA, 2019).

Tais normas compõem um estilo de escrita e formatação, direcionados especificamente para artigos de periódicos científicos. A estrutura de um trabalho acadêmico segundo a APA organiza-se de maneira lógica e funcional, priorizando a comunicação científica clara e padronizada. Neste capítulo, serão apresentadas as estruturas específicas para:

- Dissertações de mestrado
- Teses de doutorado
- Artigos científicos

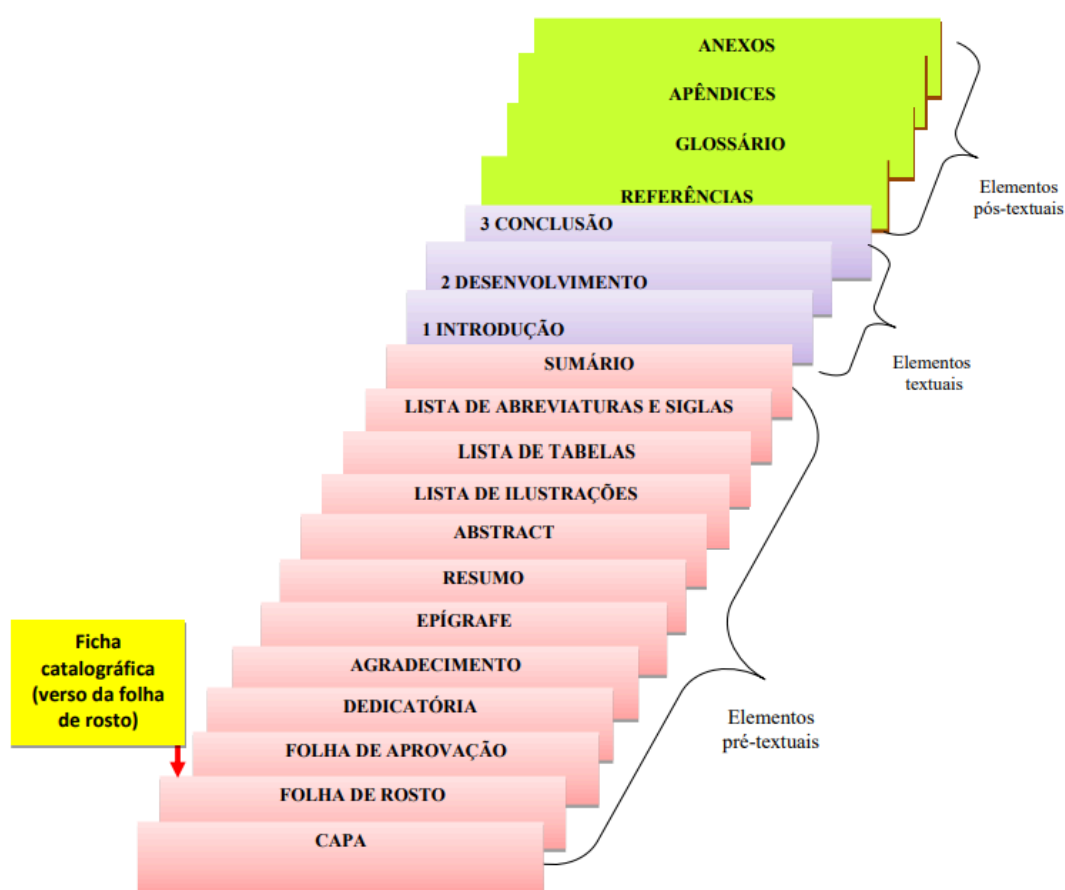
Embora a APA não tenha sido originalmente concebida como norma específica para dissertações e teses (essas são reguladas por universidades), a 7ª edição fornece diretrizes completas para trabalhos estudantis e profissionais, que podem e devem ser adaptadas institucionalmente.

Dissertações e Teses

A dissertação, no contexto da APA, segue o modelo de trabalho estudantil ou profissional expandido. A 7ª edição oferece diretrizes específicas para *student papers*, que são a base para dissertações e teses. Como a APA não contempla orientações para formatação

de alguns elementos do trabalho acadêmico como: capa, folha de rosto, listas de ilustrações, notas de rodapé, apêndices, anexos, entre outros, será aplicado a formatação indicada pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) na norma NBR 14724:2024, conforme pode ser visto na figura 2, a seguir.

Figura 2: *Estrutura trabalho acadêmico*



Nota: Adaptado de NBR 14724, da Associação Brasileira de Normas Técnicas, 2024.

Ordem Recomendada dos Elementos textuais da dissertação

- Introdução
- Fundamentação teórica (pode integrar a introdução)
- Método

- Resultados
- Discussão
- Considerações finais (opcional, se não integradas à discussão)

Ordem Recomendada dos Elementos textuais da tese

A tese de doutorado segue a mesma lógica estrutural da dissertação, porém com maior profundidade teórica, metodológica e analítica. A APA permite dois formatos:

1. Tese Tradicional (Monográfica): Texto contínuo estruturado em capítulos e,
2. Tese por Artigos Conjunto de artigos interligados por capítulos de introdução e discussão geral. Ambos devem seguir integralmente a formatação APA.

Artigos Científicos

De modo geral orienta-se aos leitores que, ao submeter seu artigo a uma revista científica que adote o Estilo da APA, observe as orientações apresentadas pelo Comitê Editorial e realize as possíveis adaptações, visto que algumas revistas adaptaram algumas normas previstas no manual da 7ª edição.

Estrutura Geral de Artigo Científico

A estrutura padrão de um artigo empírico segue o modelo IMRaD:

- Introduction (Introdução)
- Method (Método)
- Results (Resultados)
- Discussion (Discussão)

Na APA, a ausência do título “Introdução” é frequentemente causa de erro por autores em transição da ABNT.

Elementos Obrigatórios

De acordo com a 7ª edição, um manuscrito científico deve conter:

1. Página de título
2. Resumo (Abstract)
3. Palavras-chave (3 a 5)
4. Texto principal
5. Referências
6. Tabelas e Figuras (quando aplicável)

Estrutura do Texto (Estudo Quantitativo)

1. Introdução
2. Método
 - o Participantes
 - o Instrumentos
 - o Procedimentos
 - o Análise de dados

3. Resultados

4. Discussão

Estrutura para Estudos Qualitativos

1. Introdução

2. Método (desenho, participantes, coleta e análise)

3. Resultados

4. Discussão

5. Conclusões

Um resumo dos elementos obrigatórios de um artigo científico pode ser observado na figura 3 abaixo.

Figura 3: *Elementos obrigatórios em um artigo científico*

Elemento	Obrigatório	Observação
Página de título	Sim	Formato específico da APA
Resumo	Sim	Até 250 palavras (salvo exigência do periódico)
Palavras-chave	Sim	Logo abaixo do resumo
Introdução	Sim	Não se utiliza o título “Introdução” no topo da seção
Método	Sim (em pesquisas empíricas)	Com subtítulos internos
Resultados	Sim	Apresentação objetiva
Discussão	Sim	Interpretação dos resultados
Referências	Sim	Apenas obras citadas

Nota: APA (2019).

Após a apresentação da estrutura geral dos trabalhos acadêmicos, este Manual passa a detalhar os aspectos formais de formatação do documento, garantindo uniformidade visual, legibilidade e conformidade com os critérios estabelecidos pela APA 7ª edição.

CAPÍTULO 3 - FORMATAÇÃO DO DOCUMENTO

Princípios Gerais de Formatação na APA

A formatação na APA 7ª edição tem como objetivo central garantir clareza, legibilidade e padronização internacional. APA adota um modelo mais funcional e centrado na comunicação científica.

A lógica da APA pode ser resumida em três princípios:

1. Clareza visual
2. Uniformidade
3. Economia gráfica

Neste capítulo, apresentam-se as diretrizes normativas obrigatórias para trabalhos acadêmicos (teses, dissertações e artigos) nesta Instituição.

Fontes permitidas

A instituição adota como padrão preferencial:

- **Times New Roman – tamanho 12**
- Alternativamente:
 - Calibri – tamanho 11
 - Arial – tamanho 11
 - Georgia – tamanho 11

- o Lucida Sans Unicode – tamanho 10

Observações técnicas

- A mesma fonte deve ser utilizada em todo o trabalho.
- Na APA, citações em bloco permanecem no mesmo tamanho da fonte do texto.
- Exceções: figuras (podem usar fonte menor, desde que legível).

Espaçamento

Regra geral: Todo o documento deve ser digitado com espaçamento duplo (2,0).

Inclui: Texto principal, citações em bloco (com mais de 40 palavras), referências, títulos, notas, resumo. Não se utiliza espaçamento simples em nenhuma parte do texto principal.

Margens

A APA determina: **2,54 cm** em todas as margens (Superior, Inferior, Esquerda, Direita). Esta medida deve ser mantida em todo o documento.

Alinhamento e Parágrafos

Alinhamento

- Texto alinhado à esquerda.
- Margem direita **irregular** (não justificada).
- Não utilizar texto justificado.

Recuo de parágrafo

- Primeira linha com recuo de **1,27 cm**.

- O recuo deve ser configurado automaticamente (não usar espaço ou tab manual).

Numeração de Páginas

Regra geral

- Número da página no **canto superior direito**.
- Inicia na página de rosto (página 1).
- Numeração contínua até o final do documento.

A Figura 4 sintetiza as principais regras de formatação do documento conforme a APA 7ª edição, reunindo, de forma objetiva, os critérios relacionados ao tamanho do papel, configuração das margens, tipografia, espaçamento entre linhas, recuo de parágrafo e alinhamento do texto. Esse resumo tem como finalidade apoiar estudantes e orientadores na verificação rápida dos padrões formais exigidos, contribuindo para a padronização visual e para a adequação técnica dos trabalhos acadêmicos às normas institucionais adotadas.

Figura 4: *Resumo das regras de formatação*

Tamanho do papel	Formato A4 (21 cm x 29,7 cm).
Configuração da página	Use margens de 2,54 cm em todos os lados (superior, inferior, esquerdo e direito) da página.
Fonte	Times New Roman – tamanho 12, Calibri – tamanho 11, Arial – tamanho 11, Georgia – tamanho 11, Lucida Sans Unicode – tamanho 10.
Espaçamento entre linhas	Use espaço duplo em todo o trabalho, com as seguintes exceções: corpo de tabela e dísticos de figura, nota de rodapé e equações em que há liberdade.
Recuo do parágrafo	Recue a primeira linha de cada parágrafo 1,27 cm. Para consistência, use a tecla tab ou a função de formatação automática de parágrafo de seu programa de processamento de texto.
Alinhamento dos parágrafos	Alinhe o texto à esquerda e deixe a margem direita irregular (desalinhada). Não use justificação.

Nota: APA (2019).

Níveis de títulos da APA (Headings)

A APA define cinco níveis de títulos, cada um com formatação específica. Não se numeram os títulos; a hierarquia é indicada exclusivamente pela forma visual. Os de Nível 1 são usados para seções de nível superior ou principais, os de Nível 2 são subseções do Nível 1, e assim por diante. Independentemente do número de níveis de subtítulo dentro de uma seção, sua estrutura segue a mesma progressão descendente.

A Figura 5 apresenta, de forma sistematizada, o formato dos cinco níveis de títulos (headings) adotados pela APA 7ª edição, evidenciando as diferenças de alinhamento, uso de negrito e itálico, capitalização e continuidade do texto. A visualização conjunta desses níveis permite compreender como a APA organiza a hierarquia das seções exclusivamente por meio de recursos visuais, dispensando a numeração progressiva característica de outros sistemas normativos. Esse modelo orienta o autor na estruturação lógica do texto e favorece a clareza e a fluidez da leitura acadêmica.

Figura 5: *Formato Para os Cinco Níveis de Título no Estilo APA*

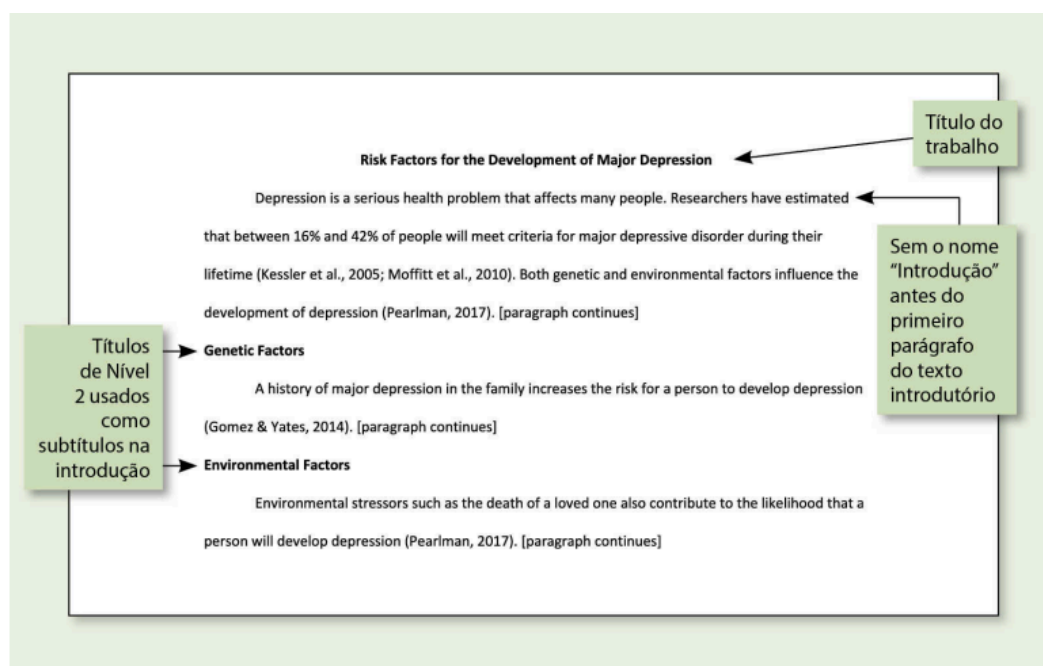
Nível	Formato
1	Título Centralizado, em Negrito, com Iniciais Maiúsculas Texto inicia como um novo parágrafo.
2	Título Alinhado à Esquerda, em Negrito, com Iniciais Maiúsculas Texto inicia como um novo parágrafo.
3	<i>Título Alinhado à Esquerda, em Negrito e Itálico, com Iniciais Maiúsculas</i> Texto inicia como um novo parágrafo.
4	Título Recuado à Direita, em Negrito, com Iniciais Maiúsculas, Terminando com Ponto. Texto inicia na mesma linha e continua como um parágrafo normal.
5	<i>Título Recuado à Direita, em Negrito e Itálico, com Iniciais Maiúsculas, Terminando com Ponto.</i> Texto inicia na mesma linha e continua como um parágrafo normal.

Nota: (APA, 2019, p. 102).

A Figura 6 ilustra a aplicação prática dos níveis de títulos da APA em um exemplo de introdução, demonstrando como o título do trabalho e os subtítulos se integram ao texto sem o uso de numeração. A figura evidencia, ainda, que o parágrafo introdutório inicia-se diretamente após o título do trabalho, sem a utilização do termo “Introdução”, conforme

recomendado pela APA. Esse exemplo visual contribui para a compreensão da organização textual e auxilia estudantes e orientadores na correta aplicação dos níveis de títulos ao longo do desenvolvimento do trabalho acadêmico.

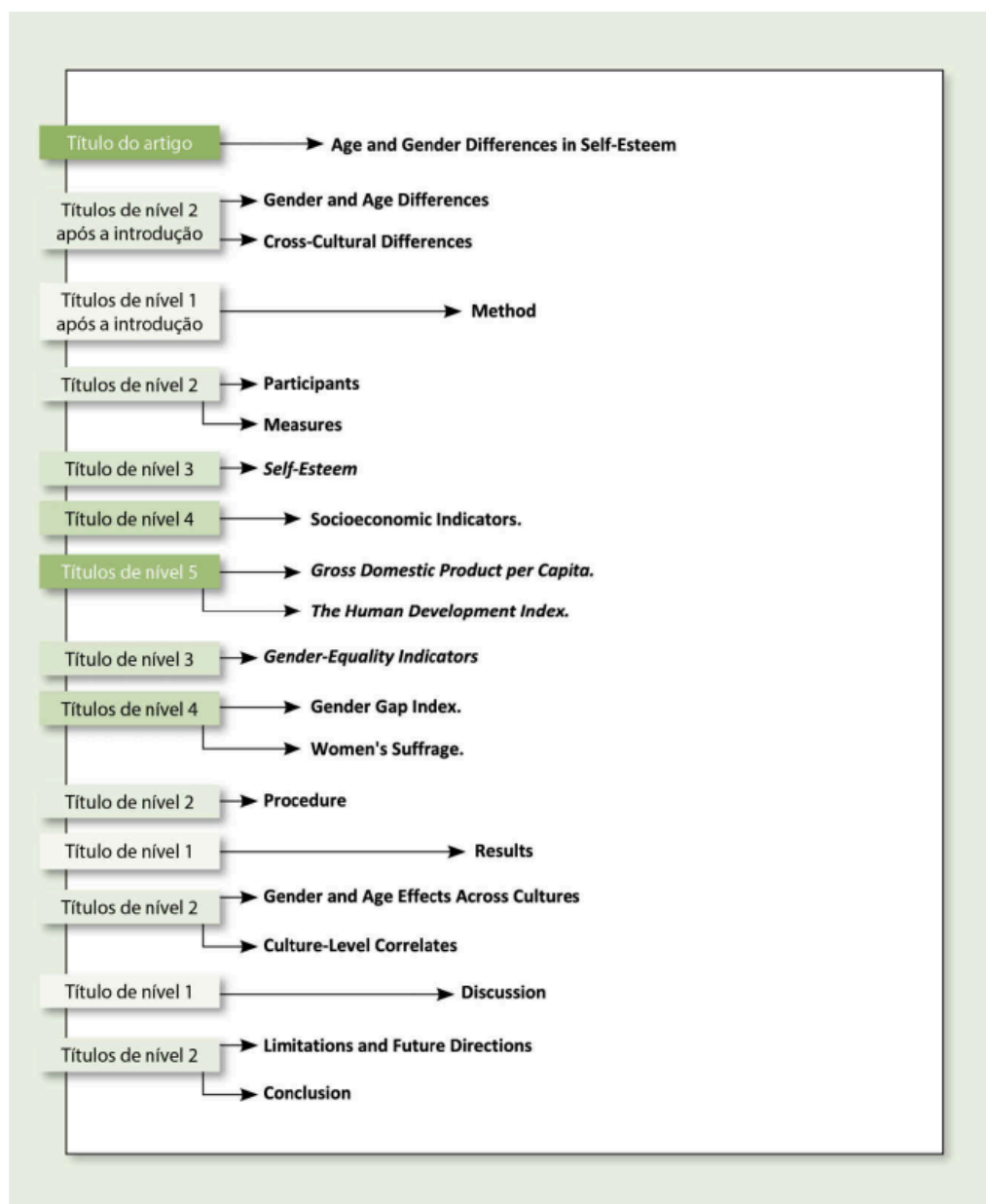
Figura 6: *Uso de Títulos em um Exemplo de Introdução*



Nota: (APA, 2019, p. 103).

A organização dos níveis de títulos em um artigo científico estruturado segundo a APA 7ª edição, pode ser visto na Figura 7 a qual demonstra como os diferentes *headings* são utilizados para indicar a hierarquia das seções ao longo do texto. A figura evidencia a ausência de numeração nos títulos e destaca a progressão lógica entre níveis, desde os títulos principais até os subtópicos mais específicos, reforçando o papel dos recursos visuais, e não numéricos, na organização do conteúdo acadêmico. Esse exemplo contribui para a compreensão prática da aplicação dos níveis de títulos em artigos científicos, auxiliando o leitor na construção de textos claros, coerentes e alinhados aos padrões internacionais de publicação.

Figura 7: *Formato dos Títulos em um Exemplo de Artigo*



Nota: (APA, 2019, p. 104).

Uso de Itálico, Negrito e Aspas

Itálico

Utilizado para:

- Títulos de livros, periódicos e relatórios
Ex.: Manual de Publicação da APA
- Termos estrangeiros não incorporados ao português
Ex.: feedback, baseline
- Símbolos estatísticos (p, t, F, d)
- Introdução de termos técnicos
- Não usar itálico para dar ênfase estilística excessiva.

Negrito

Utilizado apenas para:

- Títulos (headings)
- Raramente para destacar termos-chave (uso excepcional)
- A APA desestimula o uso de negrito no corpo do texto.

Aspas

Utilizadas para:

- Citações diretas curtas (até 40 palavras)
- Termos usados com sentido especial ou irônico (uso inicial)
- Após a primeira ocorrência, o termo deve aparecer sem aspas.

Números

De modo geral, use algarismos para expressar números iguais ou maiores que 10 e palavras para expressar números menores que 10. Considere cada caso individualmente para seguir esta regra geral ou aplicar uma exceção.

Números Expressos em Algarismos

Use algarismos para expressar:

- números iguais ou superiores a 10 em todo o trabalho

15^a tentativa

13 listas

12 modelos

200 participante

- números que precedem imediatamente uma unidade de medida

uma dose de 5 mg

- números que representam funções estatísticas ou matemáticas, números fracionais ou decimais, porcentagens, relações, e percentis e quartis

multiplicado por 5

0,33 da amostra

uma proporção de 16:1

- números que representam tempo, datas, idades, escores e pontos em uma escala, quantidades exatas de dinheiro e numerais como numerais

5 dias

4 décadas

12:30

1 h 34 min

2 anos de idade

Números Expressos em Palavras

Use palavras para expressar:

- números zero a nove no texto
- qualquer número que inicie uma sentença, título ou cabeçalho (quando possível, reformule a oração para evitar iniciá-la com um número)

Exemplos:

Quarenta e oito por cento da amostra mostraram um aumento; 2% não mostraram alteração.

Doze alunos melhoraram, e 12 alunos não melhoraram.

Um quinto da turma

Considerações finais

Uma vez estabelecida a organização interna do texto e seus níveis hierárquicos, torna-se imprescindível compreender como integrar adequadamente as ideias de outros

autores, por meio do sistema de citações adotado pela APA 7ª edição, o que veremos no capítulo a seguir.

CAPÍTULO 4 - CITAÇÕES NO TEXTO

A função das citações na escrita acadêmica

As citações são elementos centrais da produção científica. Elas cumprem três funções fundamentais:

1. Reconhecer a autoria intelectual de ideias, dados e conceitos;
2. Sustentar argumentos com base em evidências científicas;
3. Garantir transparência e ética acadêmica, evitando plágio.

Na APA 7ª edição, o sistema adotado é o autor-data, semelhante em lógica geral à ABNT, porém com diferenças importantes de forma, pontuação e uso narrativo. A APA valoriza fortemente a centralidade do autor e a atualidade da produção científica.

Sistema autor-data na APA: princípios gerais

No sistema autor-data da APA, toda citação no texto deve conter:

- Sobrenome do autor (ou nome da instituição);
- Ano de publicação;
- Página ou parágrafo (obrigatório apenas em citações diretas).

Regra fundamental: Toda citação no texto deve corresponder a uma referência completa na lista de referências.

Citação direta curta (até 40 palavras)

Definição: É a transcrição literal de um trecho da obra original, com **até 40 palavras**, incorporada ao parágrafo.

Formatação na APA

- Texto entre aspas duplas
- Mesmo tamanho de fonte do texto
- Indicação obrigatória de autor, ano e página

Exemplos:

Citação parentética

A escrita científica exige clareza e precisão, pois “a comunicação acadêmica deve ser compreensível para leitores especializados e não especializados” (Silva, 2020, p. 45).

Citação narrativa

Segundo Silva (2020), “a comunicação acadêmica deve ser compreensível para leitores especializados e não especializados” (p. 45).

Citação direta longa (mais de 40 palavras)

Definição: Transcrição literal de um trecho com **mais de 40 palavras**.

Formatação na APA

- Sem aspas
- Recuo de 1,27 cm em toda a citação
- Fonte igual ao texto
- Espaçamento duplo

- Ponto final antes da referência

Exemplo:

A escrita científica deve ser orientada por princípios de clareza, coerência e rigor metodológico. Esses elementos são essenciais para garantir que o conhecimento produzido seja compreendido, avaliado e replicado por outros pesquisadores (Silva, 2020, p. 78).

Citação indireta (paráfrase)

Definição: Reescrita das ideias do autor com palavras próprias, mantendo o sentido original.

Formatação na APA

- Não utiliza aspas
- Autor e ano são obrigatórios
- Página é opcional, mas recomendada em textos teóricos

Exemplos:

Parentética

A clareza textual é considerada um dos pilares da escrita científica (Silva, 2020).

Atenção: O ponto final de uma frase deve seguir a citação, não precedê-la.

Narrativa

Silva (2020) destaca que a clareza textual é essencial para a comunicação científica eficaz.

Boa prática: Mesmo sem aspas, a paráfrase **exige citação**, pois a ideia não é original do autor do trabalho.

Número de autores nas citações

Um autor

(Silva, 2020).

Silva (2020) afirma que...

Dois autores

Na APA, **sempre se utilizam os dois sobrenomes**, ligados por “&” (parentética) ou “e” (narrativa).

(Silva & Pereira, 2021).

Silva e Pereira (2021) argumentam que...

Três ou mais autores

Na APA 7ª edição, desde a **primeira citação**, utiliza-se apenas o primeiro autor seguido de *et al.*

(Silva et al., 2022).

Silva et al. (2022) discutem...

Autores institucionais

Definição: São organizações, instituições, órgãos governamentais ou associações científicas.

Forma completa na primeira citação

(American Psychological Association [APA], 2020).

Forma abreviada nas citações seguintes

(APA, 2020).

Citando Múltiplos Trabalhos

Ao fazer a chamada de múltiplos trabalhos entre parênteses, coloque os nomes em ordem alfabética, separando-os com ponto e vírgula. Listar tanto as chamadas entre parênteses no texto quanto os itens na lista de referências em ordem alfabética ajuda os leitores a localizar e acessar os trabalhos porque eles estão listados na mesma ordem em ambos os lugares.

(Adams et al., 2019; Shumway & Shulman, 2015; Westinghouse, 2017).

Organize dois ou mais trabalhos dos mesmos autores por ano de publicação. Coloque trabalhos sem data primeiro, seguidos de trabalhos com datas em ordem cronológica; as citações de trabalhos em produção (“in press”) aparecem por último. Indique os sobrenomes dos autores uma vez; para cada trabalho subsequente, indique apenas a data.

(Department of Veterans Affairs, n.d., 2017a, 2017b, 2019).

Mendes (n.d., 2000, 2016, in press).

No caso de múltiplos trabalhos em que alguns nomes de autores foram abreviados para “et al.”, coloque as chamadas em ordem cronológica (independentemente da ordem em que aparecem na lista de referências).

(Freire et al., 2013, 2014, 2019).

Trabalhos com o Mesmo Autor e a Mesma Data

Quando múltiplas referências têm autor (ou autores) e ano de publicação idênticos, inclua uma letra minúscula após o ano. A combinação ano–letra é usada tanto na chamada no texto quanto no item na lista de referências. Use apenas o ano com uma letra na chamada no texto, mesmo se o item da lista de referências contiver uma data mais específica.

(Moraes & Branco, 2012a).

Moraes e Branco (2012b).

Nesse sistema, cada trabalho usado em um artigo tem duas partes: uma chamada no texto e um item correspondente na lista de referências. A chamada no texto aparece no corpo do artigo (ou em uma tabela, figura, nota de rodapé ou apêndice) e identifica resumidamente a obra citada por seu autor e a data de publicação. Essa chamada no texto permite que os leitores localizem o item correspondente na lista de referências em ordem alfabética no final do artigo. Cada item da lista de referências indica o autor, a data, o título e a fonte da obra citada e permite que os leitores identifiquem e acessem o trabalho.

A Figura 8 ilustra a correspondência entre um item da lista de referências e sua respectiva citação no texto, evidenciando a relação direta entre autor e ano nos diferentes modos de citação previstos pela APA 7ª edição. A figura demonstra como uma mesma obra pode ser citada tanto de forma parentética quanto narrativa, mantendo consistência entre o registro completo na lista de referências e a menção no corpo do texto. Esse exemplo reforça a importância da coerência entre citações e referências, princípio fundamental para a rastreabilidade e a integridade da produção científica.

Figura 8: Correspondência entre um item na lista de referências e uma citação no texto

Item na lista de referências:	Alexander, P. A. (2018). Past as prologue: Educational psychology's legacy and progeny. <i>Journal of Educational Psychology</i> , 110(2), 147–162. https://doi.org/10.1037/edu0000200
Citação parentética:	(Alexander, 2018)
Citação narrativa:	Alexander (2018)

Nota: APA (2019, p. 392).

Na figura 9 a seguir apresenta uma síntese dos estilos básicos de citação no texto, conforme o número e o tipo de autores, distinguindo claramente as citações parentéticas e narrativas. O quadro facilita a visualização das variações de citação para um autor, dois autores, três ou mais autores e autores institucionais, incluindo situações com e sem abreviação. Esse recurso contribui para a padronização das citações ao longo do texto e auxilia estudantes e orientadores na aplicação correta do sistema autor-data da APA 7ª edição.

Figura 9: Estilos Básicos de Citação no Texto

Tipo de autor	Citação parentética	Citação narrativa
Um autor	(Luna, 2020)	Luna (2020)
Dois autores	(Salas & D'Agostino, 2020)	Salas and D'Agostino (2020)
Três ou mais autores	(Martin et al., 2020)	Martin et al. (2020)
Entidade como autor com abreviatura		
Primeira citação ^a	(National Institute of Mental Health [NIMH], 2020)	National Institute of Mental Health (NIMH, 2020)
Citações subsequentes	(NIMH, 2020)	NIMH (2020)
Entidade como autor sem abreviatura	(Stanford University, 2020)	Stanford University (2020)

Nota: APA (2019, p. 398-399)

Obras Audiovisuais (YouTube, Podcasts e Conteúdos Digitais)

Na APA, conteúdos audiovisuais são tratados como documentos legítimos, desde que:

- Tenham autoria identificável (pessoa ou instituição);
- Apresentem data de publicação;
- Sejam recuperáveis (URL válido);
- Tenham relevância acadêmica.

A lógica é sempre a mesma:

Quem produziu → Quando → O que → Onde está disponível

Regra geral de citação no texto

As citações seguem o **sistema autor-data**, como qualquer outro tipo de fonte.

Formato básico:

(Tavares, 2026).

Na perspectiva de Tavares (2026) o sistema educacional do país

Citação de vídeos do YouTube

a) Autor pessoa física:

Se o vídeo tiver um autor identificável (ex.: professor, pesquisador, palestrante):

Exemplo:

Segundo Santos (2021), a inclusão escolar exige práticas pedagógicas colaborativas.

A inclusão escolar exige práticas colaborativas (Santos, 2021).

b) Autor institucional ou canal oficial:

Quando o vídeo pertence a uma instituição, universidade, organização ou canal oficial:

Exemplo:

A formação docente deve considerar aspectos éticos e metodológicos (Universidade de Harvard, 2020).

Citação de podcasts

Podcasts seguem a mesma lógica:

Exemplo no texto:

A ética na pesquisa científica deve ser tratada desde a formação inicial (Silva & Costa, 2022).

Se o podcast não tiver autores pessoais claros, utiliza-se o **nome do programa ou da instituição**.

Uso de tempo específico do vídeo/áudio (opcional, mas recomendado)

Quando a citação se refere a um trecho específico, usa-se o tempo da obra. Isso substitui o número de página, inexistente em vídeos.

No texto:

Conforme destacado por Santos (2021, 4:35–5:10), a mediação pedagógica é central no processo inclusivo.

Orientações pedagógicas finais

- Prefira citações indiretas sempre que possível.
- Use citações diretas com parcimônia.
- Integre o autor ao texto para enriquecer a argumentação.
- Revise sempre se todas as citações aparecem nas referências.

Considerações finais

Considerando que toda citação no texto exige a correspondente identificação da fonte, este Manual avança para a apresentação das normas que regem a elaboração da lista de referências, elemento essencial para a transparência e a integridade acadêmica. No próximo capítulo, será apresentado o **Capítulo 5 – Lista de Referências**, detalhando a formatação e os principais tipos de fontes.

CAPÍTULO 5 - LISTA DE REFERÊNCIAS

Função da lista de referências na escrita acadêmica

A lista de referências tem como finalidade identificar, de forma precisa e padronizada, todas as fontes efetivamente citadas no texto. Na APA 7ª edição, a referência não é apenas um requisito formal, mas um instrumento de rastreabilidade científica, permitindo que outros pesquisadores localizem, verifiquem e utilizem as fontes originais.

Regra fundamental: Somente devem constar na lista de referências as obras citadas no corpo do texto.

Estrutura geral das referências na APA

Uma referência geralmente tem quatro elementos: autor, data, título e fonte. Cada elemento responde a uma pergunta:

autor: Quem é o responsável por este trabalho?

data: Quando este trabalho foi publicado?

título: Como se chama este trabalho?

fonte: Onde posso encontrar este trabalho?

Cada referência na APA segue, de modo geral, os seguintes elementos, nesta ordem:

1º Autor(es)

2º Ano de publicação (entre parênteses)

3º Título da obra

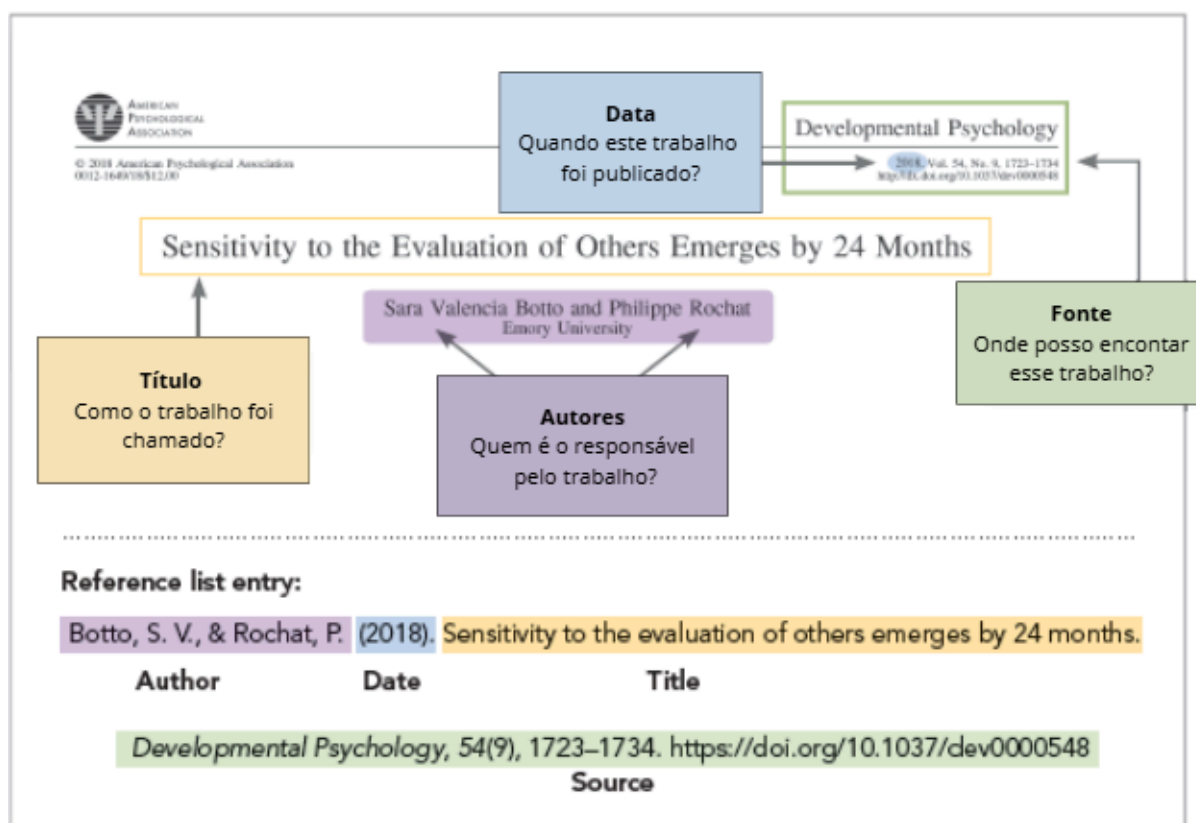
4º Fonte (editora, periódico, instituição ou site)

5º DOI ou URL, quando disponível

A pontuação, o uso de itálico e a ordem dos elementos são rigorosamente normatizados.

A figura abaixo mostra um exemplo de página de título de um artigo, destacando os lugares dos elementos de referência e mostrando sua colocação em um item na lista de referências.

Figura 10: *Exemplo de Onde Encontrar Informações Para Referência de um Artigo Científico*



Nota: Adaptado de APA (2019, p. 423).

Organização da lista de referências

Ordem alfabética

- As referências devem ser organizadas em ordem alfabética pelo sobrenome do primeiro autor.
- Em autores institucionais, considera-se o nome completo da instituição.
- Obras do mesmo autor são ordenadas por ano de publicação, do mais antigo para o mais recente.

Espaçamento e formatação

- Espaçamento: duplo em toda a lista
- Alinhamento: à esquerda
- Recuo especial: recuo suspenso (hanging indent) de 1,27 cm a partir da segunda linha de cada referência
- Fonte: a mesma utilizada no corpo do texto

Uso de maiúsculas e itálico

- Títulos de livros, periódicos e relatórios: em *itálico*
- Títulos de artigos e capítulos: sem itálico
- Apenas a primeira palavra do título e do subtítulo inicia com letra maiúscula (*sentence case*)
- Nomes de periódicos mantêm maiúsculas em todas as palavras principais

Exemplos de referências por tipo de fonte

Livros

Estrutura.

Autor, A. A. (Ano). *Título do livro: Subtítulo*. Editora.

Exemplo

Silva, J. R. (2020). *Metodologia da pesquisa científica*. Editora Acadêmica.

Na APA, **não se informa local de publicação.**

Capítulos de livros

Estrutura.

Autor, A. A. (Ano). Título do capítulo. In E. E. Editor (Ed.), *Título do livro* (pp. xx–xx).

Editora.

Exemplo

Pereira, L. M. (2019). Desenvolvimento humano e aprendizagem. In R. S. Costa (Ed.), *Psicologia do desenvolvimento* (pp. 45–68). Editora Universitária.

Artigos científicos

Estrutura.

Autor, A. A., Autor, B. B., & Autor, C. C. (Ano). Título do artigo. *Título do Periódico*,
volume(número), páginas. <https://doi.org/xxxx>

Exemplo

Oliveira, T. F., & Santos, M. L. (2021). Inclusão escolar e práticas pedagógicas. *Revista Brasileira de Educação*, 26(2), 233–249. <https://doi.org/10.1234/rbe.2021.5678>

Observação: O **nome do periódico e o volume** aparecem em itálico.

Teses e dissertações

Estrutura.

Autor, A. A. (Ano). *Título da tese ou dissertação* (Tipo de trabalho, Instituição).

Repositório ou URL.

Exemplo

Almeida, P. R. (2022). *Práticas inclusivas no ensino superior* (Dissertação de mestrado, Universidade Federal X). <https://repositorio.ufx.br/handle/123456>

Sites e documentos institucionais

Estrutura.

Autor ou Instituição. (Ano). *Título do documento*. URL

Exemplo:

Ministério da Educação. (2023). *Política nacional de educação inclusiva*.
<https://www.gov.br/mec/politica-inclusiva>

Quando o autor e o nome do site são o mesmo, **não se repete o nome da instituição como fonte.**

Vídeos do YouTube

Estrutura.

Autor, A. A. [Nome do canal]. (Ano, mês dia). Título do vídeo em *itálico* [Vídeo]. YouTube.
URL

Elementos importantes:

- O título do vídeo fica em *itálico*;
- O tipo de mídia vem entre colchetes: [Vídeo];
- O nome YouTube aparece por extenso;

Exemplo – autor pessoa física

Santos, R. M. [Canal Educação Inclusiva]. (2021, maio 10). Práticas inclusivas na escola contemporânea [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/xxxx>

Exemplo – autor institucional

Organização Mundial da Saúde. (2020, abril 15). Saúde mental em tempos de pandemia [Vídeo]. YouTube. <https://www.youtube.com/xxxx>

Referência de podcasts segundo a APA 7ª edição

Estrutura

Autor, A. A. (Ano). Título do episódio (Nº do episódio) [Áudio podcast]. Nome do podcast.
URL

Se houver data completa (ano, mês, dia), ela deve ser incluída.

Exemplo:

Silva, J. P., & Costa, M. L. (2022). Ética e integridade acadêmica na pós-graduação (Episódio 12) [Áudio podcast]. Psicologia em Debate. <https://www.sitepodcast.com/episodio12>

DOI e URL: conceitos fundamentais

DOI (Digital Object Identifier)

O DOI é um **identificador digital permanente**, utilizado principalmente em artigos científicos e livros acadêmicos.

- Sempre que houver DOI, ele deve ser informado
- O formato deve ser apresentado como **link ativo**

Exemplo

<https://doi.org/10.1037/0000165-000>

Vantagem do DOI: Mesmo que o endereço eletrônico mude, o DOI permanece válido.

URL

O URL é o endereço eletrônico da fonte.

- Deve ser utilizado **quando não houver DOI**
- Não se utiliza “Disponível em” ou “Acesso em” (salvo exceções institucionais)
- URLs longos não devem ser quebrados com hífen

Além do texto escrito, a produção científica frequentemente recorre a recursos visuais para organizar e apresentar informações. Assim, o **Capítulo 6 – Tabelas e Figuras** aborda as orientações específicas para apresentação de dados visuais.

CAPÍTULO 6 - TABELAS E FIGURAS

Função de tabelas e figuras na comunicação científica

Tabelas e figuras são recursos essenciais para organizar, sintetizar e comunicar informações complexas de forma clara e objetiva. Na APA 7ª edição, esses elementos não têm função meramente ilustrativa; eles devem complementar o texto, apresentando dados que seriam menos claros se descritos apenas verbalmente.

Princípio central da APA

O leitor deve compreender a tabela ou figura de forma independente, sem necessidade de retornar ao texto.

Diferença conceitual entre tabela e figura

Tabela

- Apresenta dados numéricos ou textuais organizados em linhas e colunas
- Indicada para comparação precisa de valores

Figura

- Inclui gráficos, fluxogramas, diagramas, imagens, fotografias, mapas e infográficos
- Indicada para visualização de padrões, processos ou relações
- Na APA, tudo o que não for tabela é considerado figura.

Numeração de tabelas e figuras

Regra geral

- Tabelas e figuras são numeradas separadamente
- Numeração em algarismos arábicos
- Numeração contínua ao longo de todo o trabalho

Exemplos

- Tabela 1, Tabela 2, Tabela 3...
- Figura 1, Figura 2, Figura 3...

Não se reinicia a numeração a cada capítulo.

Títulos de tabelas e figuras

Tabelas

- Número da tabela: em **negrito**
- Título da tabela: em *itálico*
- Posicionados **acima da tabela**
- Escritos em *sentence case* (apenas a primeira palavra em maiúscula)

Exemplo:

Tabela 1

Distribuição dos participantes por faixa etária

Figuras

- Número da figura: em **negrito**
- Título da figura: em *itálico*
- Posicionados **acima da figura**
- Escritos em *sentence case*

Exemplo:

Figura 2

Fluxo do processo de coleta de dados

Formatação de tabelas

A APA recomenda tabelas simples, limpas e sem excesso de linhas.

Diretrizes de formatação

- Fonte: mesma do texto
- Espaçamento: duplo
- Evitar linhas verticais
- Utilizar apenas linhas horizontais essenciais:
 - o Topo da tabela
 - o Abaixo do cabeçalho
 - o Final da tabela

Evite sombreamentos, cores ou efeitos gráficos desnecessários.

Formatação de figuras

Diretrizes de formatação

- Imagens devem ter boa resolução
- Texto interno legível
- Manter padrão visual consistente
- Evitar excesso de cores

Gráficos

- Eixos claramente identificados
- Legendas claras
- Unidades de medida explícitas

Na APA, a clareza visual é mais importante do que o apelo estético.

Notas em tabelas e figuras

As notas são utilizadas para fornecer informações adicionais sem sobrecarregar o título.

Tipos de notas na APA

Nota geral.

Explica a tabela ou figura como um todo.

Nota. Dados coletados no segundo semestre de 2023.

Notas específicas.

Explicam elementos particulares, usando letras sobrescritas (a, b, c).

a Grupo controle.

b Grupo experimental.

Notas de probabilidade.

Utilizadas em estudos estatísticos.

$p < .05$.

$p < .01$.

Referência no texto

Toda tabela ou figura deve:

- Ser citada no texto
- Aparecer após a primeira menção
- Ter numeração coerente

Exemplo no texto

Os dados sociodemográficos dos participantes são apresentados na Tabela 2.

Localização no documento

Na APA 7ª edição, tabelas e figuras podem:

- Ser inseridas logo após o parágrafo em que são mencionadas, ou
- Ser agrupadas ao final do documento (prática menos comum em teses e dissertações)

Norma institucional recomendada: Inserir tabelas e figuras próximas ao trecho em que são citadas.

Recomendações finais

- Utilize tabelas apenas quando elas realmente agregarem clareza.
- Prefira figuras para processos e relações.
- Revise se títulos e notas permitem leitura autônoma.
- Mantenha consistência visual ao longo do trabalho.
- Consulte o *Publication Manual of the American Psychological Association* (7ª edição) sempre que houver dúvida.

A correta aplicação das normas técnicas deve estar sempre associada a princípios éticos. Nesse sentido, este Manual passa a tratar das boas práticas científicas, da integridade acadêmica e das implicações do uso inadequado de fontes. No próximo capítulo serão apresentados os aspectos relacionados à ética acadêmica, plágio e boas práticas científicas, aprofundando os princípios de autoria, originalidade e responsabilidade científica.

CAPÍTULO 7 - ÉTICA ACADÊMICA, PLÁGIO E BOAS PRÁTICAS CIENTÍFICAS

Ética acadêmica e responsabilidade científica

A ética acadêmica constitui um princípio estruturante da produção científica. Mais do que atender a exigências normativas, agir eticamente na pesquisa significa respeitar a autoria intelectual, garantir a veracidade das informações apresentadas e contribuir de forma responsável para o avanço do conhecimento.

No contexto da APA 7ª edição, a ética está diretamente relacionada a:

- Transparência na comunicação científica
- Correta atribuição de autoria
- Uso responsável das fontes
- Honestidade intelectual
- Compromisso com a integridade da pesquisa

Este capítulo apresenta orientações institucionais para prevenir o plágio, compreender o autoplágio e promover boas práticas científicas.

Plágio: conceito e implicações acadêmicas

Plágio é a apropriação indevida de ideias, textos, dados ou produções intelectuais de terceiros, apresentados como se fossem próprios, sem a devida indicação de autoria.

O plágio pode ocorrer de forma:

- **Intencional**, quando há cópia consciente;
- **Não intencional**, quando decorre de desconhecimento ou uso inadequado das normas de citação.

A ausência de intenção **não descaracteriza** o plágio do ponto de vista acadêmico.

Tipos comuns de plágio

1. Plágio direto

Cópia literal de trechos sem aspas e sem citação.

2. Plágio indireto

Paráfrase inadequada, mantendo a estrutura do texto original sem citação.

3. Plágio mosaico

Combinação de trechos de diferentes autores, com pequenas alterações, sem reconhecimento adequado.

4. Plágio de dados

Uso de resultados, tabelas ou figuras sem indicação da fonte.

Consequências acadêmicas

O plágio configura **infração ética grave** e pode acarretar:

- Reprovação do trabalho
- Cancelamento de matrícula
- Indeferimento de defesa

- Sanções institucionais e legais
- Comprometimento da trajetória acadêmica

Autoplágio: limites e cuidados

Autoplágio ocorre quando o autor reutiliza, total ou parcialmente, textos ou dados de sua própria autoria já publicados, sem indicação clara da fonte original. Diferentemente do senso comum, o fato de o texto ser do próprio autor não autoriza sua reutilização irrestrita.

Situações que configuram autoplágio

- Reaproveitar capítulos de trabalhos anteriores sem citação;
- Submeter o mesmo artigo a mais de um periódico;
- Utilizar trechos extensos de artigos publicados em uma dissertação ou tese sem referência;
- Reproduzir tabelas ou figuras próprias sem indicação da publicação original.

Boas práticas para evitar autoplágio

- Citar sempre trabalhos anteriores do próprio autor;
- Reformular textos quando utilizados como base;
- Informar ao orientador e à banca sobre reaproveitamento de dados;
- Observar políticas editoriais e institucionais.

Parafraseamento correto segundo boas práticas científicas

O que é parafrasear corretamente

Parafrasear consiste em reformular uma ideia de outro autor com palavras próprias, mantendo o sentido original e indicando a fonte.

Parafrasear corretamente implica:

- Mudança real de estrutura e vocabulário;
- Compreensão do conceito antes da escrita;
- Citação do autor e do ano.

Trocar apenas algumas palavras **não caracteriza** paráfrase adequada.

Exemplo prático

Texto original

A escrita científica exige clareza e precisão para garantir a comunicação eficaz dos resultados.

Paráfrase inadequada (plágio)

A escrita científica precisa ser clara e precisa para assegurar uma comunicação eficiente dos resultados.

Paráfrase adequada

Para que os resultados da pesquisa sejam compreendidos, a escrita acadêmica deve priorizar objetividade e rigor na linguagem (Silva, 2020).

Integridade acadêmica

Integridade acadêmica refere-se ao conjunto de valores e práticas que orientam a produção, comunicação e avaliação do conhecimento científico.

Inclui:

- Honestidade intelectual
- Transparência metodológica
- Responsabilidade na autoria
- Respeito às normas éticas
- Compromisso com a verdade científica

Práticas associadas à integridade

- Relatar métodos e resultados de forma fiel;
- Não omitir dados relevantes;
- Reconhecer limitações do estudo;
- Declarar conflitos de interesse;
- Utilizar ferramentas tecnológicas de forma ética.

Uso responsável de ferramentas digitais e inteligência artificial

Ferramentas digitais, incluindo softwares de revisão, organização de referências e inteligência artificial, podem apoiar a escrita acadêmica, desde que utilizadas de forma ética.

Boas práticas incluem:

- Utilizar ferramentas como apoio, não como autoria;
- Revisar criticamente todo conteúdo gerado;

- Garantir originalidade do texto final;
- Atender às diretrizes institucionais sobre uso de tecnologias.

O autor é sempre o **responsável intelectual** pelo conteúdo submetido.

Prevenção institucional ao plágio

A instituição adota estratégias preventivas, tais como:

- Formação contínua em ética acadêmica;
- Orientação sistemática sobre normas APA;
- Uso de softwares de detecção de similaridade;
- Avaliação criteriosa por orientadores e bancas.

Erros comuns e alertas pedagógicos

1. Acreditar que citar apenas na referência é suficiente.
2. Utilizar textos prontos da internet sem reformulação.
3. Confundir resumo com paráfrase.
4. Reutilizar trabalhos anteriores sem indicação.
5. Confiar exclusivamente em ferramentas automáticas.

Orientações institucionais ao estudante e pesquisador

- Cite sempre que utilizar ideias de terceiros.
- Prefira paráfrases bem elaboradas.

- Utilize citações diretas com parcimônia.
- Revise seu texto antes da submissão.
- Em caso de dúvida, cite a fonte.
- Consulte o orientador sempre que necessário.

Síntese normativa do capítulo

- ✓ Plágio é infração ética grave.
- ✓ Autoplágio também exige cuidado e transparência.
- ✓ Parafrasear não elimina a necessidade de citação.
- ✓ A integridade acadêmica é responsabilidade do pesquisador.
- ✓ O cumprimento das normas APA fortalece a ética científica.

Considerações finais

A ética acadêmica não se resume ao cumprimento de regras formais. Ela expressa o compromisso do pesquisador com a ciência, com a comunidade acadêmica e com a sociedade. A observância rigorosa das boas práticas científicas contribui para a credibilidade institucional, a valorização da produção intelectual e a consolidação de uma trajetória acadêmica sólida e responsável.

Considerações finais do manual

A adoção da APA 7ª edição fortalece a qualidade, a ética e a internacionalização da produção científica institucional. O domínio dessas normas não deve ser visto como um obstáculo, mas como uma competência acadêmica essencial para a atuação em contextos

científicos globais. Este Manual encerra-se como um instrumento normativo, formativo e de apoio contínuo à comunidade académica.